



A VACINA DE RNAM CONTRA O SARS-COV-2 (BNT162B2) É COMPROVADAMENTE EFICAZ E SEGURA PARA INDIVÍDUOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)?

THAIS BENTO BERNARDES; BIANCA PEREIRA SIQUEIRA; EMILI DA SILVA COSTA;
KAMILA PEREIRA NUÑEZ DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: A eficácia e segurança das vacinas de RNAm contra o Sars-Cov-2 já foram extensivamente demonstradas em indivíduos saudáveis, contudo, imunocomprometidos não foram avaliados na maioria dos estudos. Portanto, ainda há lacunas sobre a eficácia e segurança das vacinas nesses grupos, incluindo portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV+). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática de estudos clínicos (ECs) com adultos HIV+ vacinados com a Pfizer-BioNTech contra o Sars-Cov-2 (BNT162b2). **METODOLOGIA:** Busca de dados na base Medline (via Pubmed), utilizando os termos "(HIV Seropositivity OR HIV) AND (BNT162 Vaccine)" com filtros de "Clinical Trial" e "Randomized Controlled Trial". Avaliação de elegibilidade considerando os critérios de inclusão: estudo clínico com adultos HIV+ vacinados com a BNT162b2, seguida de avaliação das evidências. **RESULTADOS:** Foram obtidos 6 ECs, dos quais 2 foram excluídos após triagem. Dentre os 4 EC triados, o EC1 observou que após duas doses da vacina 98% dos indivíduos HIV+ produziram anticorpos IgG, exceto um indivíduo, sendo a causa provável seu baixo número de linfócitos TCD4+. Nesse estudo, um indivíduo HIV+ apresentou efeitos adversos leves após a vacinação. De forma interessante, o EC2 randomizado, incluiu indivíduos HIV+ com contagem de CD4+ baixa (8%) e alta carga viral (6%), foi observado que todos produziram anticorpos (IgG, IgA, IgM) contra SARS-CoV-2, além de algumas reações adversas locais (6,7%) e sistêmicas (5,7%). Além desses, no EC3, indivíduos HIV+ também desenvolveram anticorpos após a 2ª dose. Por último, o EC4 constatou que a vacina promoveu a produção de IgGs no sangue e na saliva dos indivíduos HIV+, além disso, o microbioma oral foi associado com a durabilidade da imunidade da mucosa. **CONCLUSÃO:** Apesar das limitações desses ECs, nossos resultados apontam para comprovação da eficácia e segurança da intervenção, com forte recomendação da vacina BNT162b2 como imunizante em indivíduos HIV+, possuindo benefícios que superam possíveis malefícios. Ademais, é possível que a carga viral de HIV e o número de linfócitos CD4+ influenciem a magnitude da resposta imunológica. Além disso, esse trabalho fortalece a importância da saúde baseada em evidência na atuação profissional, contribuindo para a disseminação de informações precisas e sem viés sobre a vacinação.

Palavras-chave: Covid-19, Human immunodeficiency virus, Síndrome de imunodeficiência adquirida, Vacina pfizer-biontech, Vacina de rna.